Prof. esp. Thalles Canela

- Graduado: Sistemas de Informação Wyden Facimp
- Pós-graduado: Segurança em redes de computadores Wyden Facimp
- Professor: Todo núcleo de T.I. (Graduação e Pós) Wyden Facimp
- Diretor: SCS
- Gerente de Projetos: Motoca Systems

Redes sociais:

- **Linkedin:** https://www.linkedin.com/in/thalles-canela/
- YouTube: https://www.youtube.com/aXR6CyberSecurity
- Facebook: https://www.facebook.com/axr6PenTest
- Instagram: https://www.instagram.com/thalles_canela
- Github: https://github.com/ThallesCanela
- Github: https://github.com/aXR6
- Twitter: https://twitter.com/Axr6S

TI de Alta Disponibilidade

Estruturação abrangendo hardware, software, sistemas, rede, telecomunicações, telefonia e outsourcing.

Definição

- TI de Alta Disponibilidade (HA): Refere-se a sistemas que são duráveis e provavelmente operacionais por um longo período de tempo sem interrupção.
- Estes sistemas são projetados para eliminar pontos de falha e garantir que o sistema permaneça operacional, mesmo quando ocorrem falhas.

Casos de sucesso

 Netflix: Com milhões de usuários assistindo a conteúdo simultaneamente, a Netflix implementou uma arquitetura de alta disponibilidade para garantir que o streaming de vídeo não seja interrompido.

• Amazon Web Services (AWS): Através de múltiplas zonas de disponibilidade e regiões, a AWS garante alta disponibilidade de seus serviços.

Casos de uso

- E-commerce: Websites como Amazon e eBay precisam garantir que estão disponíveis para os clientes a qualquer momento.
- Bancos Online: Transações bancárias 24/7 necessitam de alta disponibilidade.
- Hospitais: Sistemas de registro médico e equipamentos críticos para a vida não podem falhar.

Melhores práticas

- **Redundância:** Tenha múltiplos componentes em reserva, prontos para assumir caso o componente principal falhe.
- Monitoramento contínuo: Implemente soluções de monitoramento para detectar falhas rapidamente.
- **Testes regulares:** Realize testes de failover para garantir que os sistemas de backup funcionem como esperado.
- Planejamento de Desastres: Tenha um plano pronto para lidar com cenários de falha em larga escala.

Exemplos ao redor do mundo

- Estonia's e-Government: A Estônia é um exemplo global de como criar um governo digital resiliente. Mesmo durante ataques cibernéticos, o país consegue manter seus serviços online graças à sua infraestrutura de alta disponibilidade.
- Japão Rede Ferroviária: O sistema ferroviário japonês, conhecido por sua precisão e confiabilidade, emprega sistemas de alta disponibilidade para manter os trens funcionando com precisão, mesmo durante desastres naturais.

Estruturação - Aspectos da TI de Alta Disponibilidade

- Hardware: Utilize hardware robusto e confiável, como servidores que possuam fontes de alimentação redundantes.
- **Software:** Implemente sistemas operacionais e softwares que suportem clustering e failover automático.
- **Sistemas:** Utilize bancos de dados e sistemas de armazenamento distribuídos e replicados.

Estruturação - Aspectos da TI de Alta Disponibilidade

- Rede: Tenha conexões de rede redundantes e utilize balanceadores de carga.
- **Telecomunicações e telefonia:** Implemente redundância em sistemas de comunicação e utilize múltiplos provedores de serviços.
- Outsourcing: Considere terceirizar alguns serviços, como cópias de segurança em nuvem, para aumentar a disponibilidade.

Aqui estão algumas ferramentas que podem ser usadas como métricas

Métricas são ferramentas valiosas para avaliar o progresso, a qualidade e a eficácia de qualquer projeto ou sistema.

GitHub/GitLab/Bitbucket:

- Uso: Ferramentas de versionamento e repositório de código.
- Métricas:
 - Número de commits
 - Issues abertos/fechados
 - Pull requests/merge requests
 - Code churn (quantidade de código adicionado vs. removido)
 - Testes automatizados e cobertura de código

JIRA/Trello/Asana:

- Uso: Gerenciamento de projetos e tarefas.
- Métricas:
 - Velocidade do sprint (para equipes ágeis)
 - Tarefas completadas vs. pendentes
 - Tempo gasto por tarefa

Google Analytics/ Matomo (Piwik):

- Uso: Análise de tráfego web.
- Métricas:
 - Número de visitantes
 - Duração média da sessão
 - Páginas mais visitadas
 - Taxa de rejeição

Postman/SoapUI:

- Uso: Testes de APIs.
- Métricas:
 - Número de testes executados
 - Testes passados vs. falhados
 - Tempo médio de resposta da API

SonarQube:

- Uso: Análise de qualidade de código.
- Métricas:
 - Cobertura de código
 - Dívidas técnicas
 - Code smells (problemas no código)
 - Vulnerabilidades de segurança

LoadRunner/JMeter:

- Uso: Testes de carga e performance.
- Métricas:
 - Número de usuários simultâneos suportados
 - Tempo de resposta sob carga
 - Páginas/solicitações por segundo

SurveyMonkey/Google Forms:

- Uso: Coleta de feedback.
- Métricas:
 - Nível de satisfação dos usuários
 - Comentários e sugestões

Moodle/Canvas:

- Uso: Plataformas de aprendizado online.
- Métricas:
 - Participação dos alunos
 - Resultados de quizzes e testes
 - Atividades concluídas